



Eixo 6 – O mundo digital: apropriações e desafios

Panorama da produção científica sobre Ciência Aberta na Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil

An overview of scholarly output on Open Science in Stricto Sensu Graduate Programs in Brazil

Giovanna Carolina Massaneiro dos Santos Pontificia – Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – giovannamds17@gmail.com

Pamela Travassos de Freitas Pontificia – Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – pamela.travassos80@gmail.com Paula

Carina de Araujo – Universidade Federal do Paraná (UFPR) – paula.carina.a@gmail.com

Milton Shintaku – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) – shintaku@ibict.br

Resumo: Analisa a produção científica sobre “Ciência Aberta” defendida nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, no contexto brasileiro. A metodologia é do tipo exploratória, de abordagem quali-quantitativa e como procedimentos técnicos o levantamento bibliográfico, mostrando os indicadores de produção e de citação e, também, revelando os relacionamentos temáticos. Os resultados indicam que ainda existem poucos trabalhos defendidos entre 2014 até 2025 sobre Ciência Aberta, sendo a maioria é vinculado aos Programas de pós-graduação de Ciência da Informação. Constata-se, no entanto, a presença em outras disciplinas, possibilitando a investigação em novos estudos.

Palavras-chave: Ciência Aberta. Pós-graduação *stricto sensu*. Produção científica. Brasil. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.

Abstract: This study analyses scholarly output on ‘Open Science’ produced within *stricto sensu* postgraduate programmes in the Brazilian context. The methodology is exploratory in nature, employing a mixed-methods approach, with technical procedures including a literature review, which highlights output and citation indicators and also reveals thematic relationships. The results indicate that there are still few theses defended between 2014 and 2025 on Open Science, the majority of which are linked to



postgraduate programmes in Information Science. However, their presence in other disciplines is noted, opening up possibilities for further research.

Keywords: Open Science. Research-led postgraduate programmes. Scientific output. Brazil. Digital Library of Theses and Dissertations.

1 INTRODUÇÃO

O Movimento da Ciência Aberta tem raízes ainda na década de 1980, com o surgimento dos softwares livres de código aberto, dando o primeiro passo para abertura a processos relacionados à ciência. Logo em seguida, na década de 1990, surgem movimentos de abertura das ciências, como os arquivos abertos (*Open Archives*) e acesso aberto (*Open Access*), decorrentes do surgimento da plataforma de pré-prints ArXiv¹ (Lima; Lima, 2013).

Nesse sentido, o movimento da Ciência Aberta adota preceitos de outros movimentos de abertura das ciências, consolidando-se como um guarda-chuva, buscando oferecer maior transparência e democratização às práticas científicas. Por esta razão que a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (2021) defendem que os resultados da Ciência Aberta devem estar acessíveis sem barreiras ao público, ante a sua importância.

Neste sentido, o objetivo central do estudo é analisar a produção científica sobre “Ciência Aberta” oriunda dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, no contexto brasileiro. Com isso, busca o entendimento sobre o cenário dos trabalhos produzidos pelos pesquisadores verificando que direção estão evoluindo, quais relacionamentos se constroem, quais regiões do país estão apresentando maiores volumes de publicações, quais temáticas estão envolvidas com a Ciência Aberta.

O estudo justifica-se pela relevância da Ciência Aberta no fortalecimento da educação científica, pois promove o acesso amplo ao conhecimento e aos resultados de pesquisa, estimulando os estudantes a atuarem de forma mais crítica, reflexiva e autônoma em seus processos de aprendizagem. Ademais, contribui para a formação cidadã e para o desenvolvimento de valores éticos, sociais e sustentáveis, ao incentivar a colaboração, a transparência e o compartilhamento do conhecimento em benefício da sociedade.

¹ <https://arxiv.org/>.



1.1 Ciência Aberta

A Ciência Aberta incorporou princípios e práticas provenientes de diferentes movimentos de abertura da ciência, ampliando sua abrangência para além da disseminação dos resultados das pesquisas, como ocorre no movimento de Acesso Aberto. Com isso, passou a contemplar múltiplas dimensões relacionadas à produção, compartilhamento e uso do conhecimento científico, incluindo ciência cidadã, dados abertos, infraestruturas abertas, softwares e hardwares abertos, entre outras iniciativas. Tal abrangência pode ser observada na taxonomia proposta por Silveira *et al.* (2023), que organiza a Ciência Aberta em dez categorias representativas de suas principais dimensões.

Nesta perspectiva, como advogam Anglada e Abadal (2018, p. 293), a Ciência Aberta muda a prática de como fazer ciência, relatando que:

Ciência aberta é isto: uma mudança paradigmática na forma como a ciência é feita. Não muda substancialmente em relação às suas motivações e objetivos, mas muda (substancialmente) em relação aos seus métodos. A mudança não está no que é feito, mas em como é feito.

Para Silvia e Silveira (2019), a Ciência Aberta incentiva a transparência, uso de software, metodologia, gestão de dados (para serem distribuídos e reutilizados) e amplia a participação social. Com isso, procura garantir a reprodutibilidade das pesquisas de forma democrática, aproximando pesquisadores e sociedade em geral.

O propósito da Ciência Aberta não é disponibilizar apenas o produto da pesquisa, mas todo o processo de “fazer” ciência/pesquisa que normalmente encontra-se oculto.

A comunidade científica produz o conhecimento gerando diferentes produtos científicos, dados, publicações, pareceres, entre outros. Esses elementos evidenciam que a Ciência Aberta não se limita ao resultado da pesquisa, mas também contempla o compartilhamento dos dados e dos processos realizados pelos pesquisadores.

O conhecimento desenvolvido na academia é veiculado por periódicos científicos, que funcionam como canais formais de disseminação e validação científica. (Miranda; Pereira, 1996). Nesse cenário, a biblioteca universitária assume um papel estratégico ao mediar a produção, a organização e a circulação do conhecimento científico. Para além da gestão dos recursos informacionais, contribui para ampliar a visibilidade, a acessibilidade e a reutilização da produção acadêmica, aspectos fundamentais para a promoção dos princípios da Ciência Aberta.



A sociedade, enquanto destinatária e beneficiária desse processo, passa a ter acesso ampliado ao conhecimento científico, condição que favorece sua participação na produção, uso e apropriação do conhecimento, fortalecendo, assim, a ciência cidadã. Nesse contexto, tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade podem acessar os resultados das pesquisas, contribuindo para a democratização da informação e para uma maior aproximação entre ciência e sociedade.

1.2 Pós-graduação *stricto sensu*

A pós-graduação *stricto sensu* é essencial à produção científica e ao desenvolvimento socioeconômico e cultural, promove-se a formação e a qualificação de pesquisadores.

A avaliação contínua da pós-graduação, realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é essencial para a qualidade e o planejamento da pós-graduação. Além de critérios acadêmicos e institucionais, deve-se integrar as assimetrias socio-regionais, promovendo a equidade no acesso e permanência, além de fortalecer políticas afirmativas no sistema educacional brasileiro (Rolim; Ramos, 2020).

O “Plano Nacional da Pós-Graduação” (PNPG) (2025-2029) pretende fortalecer, expandir e tornar mais justo e estratégico o sistema de pós-graduação brasileiro, conectando-o ao desenvolvimento científico, econômico e social do país, com mais inclusão, inovação e impacto na sociedade. De forma resumida, o PNPG tem como principais objetivos: a) Reduzir desigualdades regionais; b) Expandir a formação de mestres e doutores; c) Aprimorar o sistema de avaliação; d) Promover equidade e diversidade; e) Garantir financiamento contínuo; f) Fortalecer a relação com a sociedade e o setor produtivo; g) Acompanhar o futuro dos egressos; h) Ampliar a internacionalização; i) Estimular a inovação e a pesquisa institucionalizada; j) Integrar pós-graduação e educação básica (Capes, 2026).

No que tange à relação da pós-graduação *stricto sensu* com a Ciência Aberta, destaca-se a tese de Heinz (2024), que evidencia a Ciência Aberta como promotora da educação científica ao promover o pensamento crítico, a formação digital e a autonomia discente. Contribui, também, para a formação cidadã e para o desenvolvimento de valores éticos, sociais e sustentáveis, ao fomentar práticas colaborativas e interativas



que tornam os sujeitos agentes da transformação social (Heinz, 2024). Adicione-se ainda que a Ciência Aberta passou a constar como uma dimensão do processo avaliativo dos programas de pós-graduação *stricto sensu* para o quadriênio 2025-2028 (Capes, 2025).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é do tipo exploratória, quantitativa e qualitativa e adota como procedimentos técnicos o levantamento bibliográfico, mostrando os indicadores de produção e de citação e, também, revelando os relacionamentos temáticos.

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foi selecionada como fonte principal da coleta de dados, por ser um dos principais meios de disseminação da produção dos programas de pós-graduação do Brasil. Em cooperação com instituições de pesquisa, a BDTD amplia a visibilidade da comunidade de ciência e tecnologia ao difundir teses e dissertações produzidas no Brasil e no exterior (Ibict, [202-]).

No portal da BDTD, realizou-se a busca em 04 de maio de 2026, restringiu-se ao campo de título com o descritor “Ciência Aberta”, sem recorte temporal, visando identificar a totalidade da produção acadêmica sobre o tema. Nesta etapa, obteve-se as informações demográficas de autoria, instituição de defesa, ano de defesa, palavras-chave e resumo. Optou-se pela busca apenas no campo título pela relevância desse elemento tanto na representação do conteúdo trabalhado na pesquisa, quanto pela sua representação para fins de recuperação da informação. Optou-se, também, por coletar informações referente ao total de citações recebidas por cada trabalho, na base do *Google Scholar*, visualizando sua repercussão na comunidade acadêmica e científica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificados 47 trabalhos a partir do levantamento feito na BDTD, destes 7 eram duplicados, totalizando 40 trabalhos para compor o corpus da pesquisa. De acordo com a tipologia, 25 são dissertações e 18 são teses, os anos de defesa variam entre 2014 e 2025, não havendo publicações antes de 2014.

Os antecedentes da Ciência Aberta no Brasil remontam ao movimento de Acesso Aberto no final da década de 1990, especialmente com iniciativas pioneiras como o



SciELO (Albagli, 2017) e a partir de 2010 o termo “Ciência Aberta” começou a aparecer com mais constância em políticas, eventos e artigos científicos (Albagli; Clinio; Raychtock, 2014).

Pode parecer que os estudos sobre o tema, na pós-graduação brasileira, demoraram para aparecer. Entretanto, se considerarmos que a finalização das pesquisas de mestrado e doutorado levam de dois a quatro anos, a presença do ano de 2014 para as primeiras pesquisas indexadas na biblioteca digital é explicada. É importante também fazer a ressalva que esta pesquisa optou por usar apenas o termo amplo “ciência aberta” e, portanto, não incluiu os termos relacionados às práticas de ciência aberta para o levantamento da literatura cinzenta que compõem esta pesquisa.

Com relação a identificação geográfica das universidades, obteve-se o total de 24 instituições, 9 da região Sudeste, 6 da região Sul, 5 da região Nordeste, 2 da região Centro-Oeste e, por fim, 2 da região Norte. Esse resultado já era esperado, pois há mais programas de pós-graduação nas regiões sul e sudeste brasileiros e, portanto, devem apresentar maiores resultados.

O quadro 1 apresenta os quinze trabalhos, do corpus, mais citados no *Google Scholar*. Destaca-se a descrição dos assuntos principais da pesquisa, relacionado à ciência aberta.

Quadro 1 – Ranking dos 15 trabalhos (*stricto sensu*) de mais impacto na área de Ciência Aberta no Brasil

Assunto	Título	Autor/Instituição	Tipo/ano	Citações	Programas de pós-graduação
Periódico científico	Políticas editoriais de periódicos no ecossistema da ciência aberta: impactos da avaliação por pares aberta, preprint e dados abertos	Silveira, Lúcia da [UFRGS]	Tese/2023	10	Comunicação
Repositório institucional	Repositório institucional e o ecossistema da ciência aberta: mecanismos de funcionamento	Silva, Luciana Mara [UFSC]	Tese/2020	6	Ciência da Informação
Comunicação na Ciência	A ciência aberta e suas (re)configurações: políticas, infraestruturas e prática científica	Santos, Jean Carlos Ferreira dos [UNICAMP]	Tese/2019	5	Geociências



Assunto	Título	Autor/Instituição	Tipo/ano	Citações	Programas de pós-graduação
Políticas institucionais	Ciência Aberta em universidades públicas federais brasileiras: políticas, ações e iniciativas	Ribeiro, Nivaldo Calixto [UFMG]	Tese/2022	4	Gestão e Organização do conhecimento
Dados científicos	Ciência Aberta e gestão da informação científica institucional: modelo proposto para gestão de dados científicos na Universidade Federal Rural da Amazônia.	Santos, Ana Cristina Gomes [UFRA]	Tese/2022	3	Ciência da informação
Gestão de dados de pesquisa	Gestão de dados de pesquisa científica na perspectiva da Ciência Aberta: um estudo de caso na Universidade Federal da Bahia	Sena, Normaci Correia dos Santos [UFBA]	Tese/2023	3	Ciência da Informação
Gestão de dados de pesquisa	Gestão de Dados de Pesquisa no contexto da Ciência Aberta: percepção dos pesquisadores da Universidade Federal do Ceará	Lima, Juliana Soares [UFC]	Dissertação /2020	3	Ciência da Informação
Dados governamentais abertos	A ciência aberta no Brasil: a experiência da Fundação Oswaldo Cruz na tentativa de abertura de dados governamentais no âmbito do Sistema Único de Saúde brasileiro	Rodrigues, Fernanda dos Santos [FIOCRUZ]	Dissertação /2019	2	Políticas Públicas no Brasil
Competências bibliotecárias	Agir bibliotecário nas bibliotecas universitárias públicas estaduais brasileiras, em contexto da ciência aberta	Silva, Fernanda Mirelle de Almeida [UFPB]	Tese/2023	2	Ciência da Informação
Comunicação científica	Comunicação científica e ciência aberta: amostras e diálogos sobre a produção do conhecimento científico no Brasil	Stueber, Ketlen [UFRGS]	Tese/2022	2	Educação em Ciências
Acesso aberto	Diretrizes para alinhamento dos processos de avaliação da Fundação Oswaldo Cruz às práticas de Ciência Aberta	Maranhão, Ana Maria Neves [FIOCRUZ]	Tese/2022	2	Ciência da Informação



Assunto	Título	Autor/Instituição	Tipo/ano	Citações	Programas de pós-graduação
Linguística de corpus	Representações contemporâneas da sustentabilidade: uma análise multidimensional lexical discursiva como contribuição para o Portal Multimodal/Multilíngue para Avanço da Ciência Aberta nas Humanidades	Braz, Arianne Alfonso Brogini [PUC-SP]	Dissertação /2023	2	Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem
Produção científica	Produção sobre ciência aberta na área de ciência da informação no Brasil: análise no mapa temático das publicações da BRAPCI – 2015 a 2019	Santos, Vinícius Ribeiro Soares dos [UFF]	Dissertação /2022	1	Ciência da Informação
Linguística de corpus	A linguagem verbal de videogames em uma perspectiva multidimensional e de Ciência Aberta	Escarabelin, Lucas Ferraz [PUC-SP]	Dissertação /2024	1	Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem
Dados científicos	A literatura sobre Ciência Aberta na Ciência da Informação: um estudo na LISTA e e-LiS.	Menêses, Raíssa da Veiga de [UnB]	Dissertação /2019	1	Ciência da Informação e Documentação

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Os resultados revelam a gestão de dados de pesquisa como tema mais recorrente nos trabalhos analisados nesta pesquisa, demonstrando relevância para o contexto científico atual, no que tange ao crescimento contínuo da produção acadêmica, tornando-se essencial sua gestão para a preservação, reutilização e compartilhamento.

A análise da tipologia destaca equilíbrio entre teses e dissertações, indicando exploração do tema em ambos os níveis. O pico de publicações entre 2023 e 2025 indica maior relevância para os programas de pós-graduação. Identificou-se o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação como o polo central da produção sobre Ciência Aberta no Brasil, seguido por Comunicação e Linguística Aplicada, com expansão para as áreas da Educação, Saúde e Ciências Exatas.

Para identificar os relacionamentos temáticos, foram levantadas as palavras-chaves envolvidas nos trabalhos e gerada uma nuvem de palavras-chaves.



Figura 1 - Nuvem de palavras



Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Nuvem de palavras em formato circular, composta por termos relacionados à ciência aberta e à comunicação científica. As palavras em maior destaque são "Produção Científica", "Acesso Aberto", "Biblioteca", "Repositório", "Ciência Aberta" e "Campo Científico", em diferentes tamanhos e cores, indicando maior ou menor frequência dos termos.

A análise das palavras-chave evidencia diversidade temática, com recorrência de termos como "Produção científica", "Acesso aberto" e "Repositórios", indicando maior proximidade com a Ciência Aberta. Outros tópicos aparecem em aproximação gradual, como "Análise do discurso", "Curadoria digital" e "Código aberto". Observa-se, ainda, a centralidade da Biblioteconomia e da Ciência da Informação nas publicações, refletindo o maior interesse dessas áreas pela Ciência Aberta. O que também é verificado pela maioria dos trabalhos terem sido defendidos em programa de Ciência da Informação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O quantitativo recuperado pela pesquisa demonstra que a Ciência Aberta vem sendo estudada de forma crescente no âmbito dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. O programa de pós-graduação que mais investiga essa temática é o da Ciência da Informação. No entanto, é relevante observar a presença de estudos desenvolvidos em outras áreas do conhecimento, abordando diferentes perspectivas relacionadas à Ciência Aberta. Esse cenário evidencia a ampliação da compreensão de seus princípios como campo de pesquisa, abrangendo aspectos como transparência, gestão de dados, compartilhamento, reuso de dados e disseminação do conhecimento.



REFERÊNCIAS

- ALBAGLI, Sarita. Ciência aberta como instrumento de democratização do saber. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 659–660, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00093>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/NjMd4mXhD43CKqXPcZKrmjj/?lang=pt>. Acesso em: 22 mar. 2026.
- ALBAGLI, Sarita; CLINIO, Anne; RAYCHTOCK, Sabryna. Ciência Aberta: correntes interpretativas e tipos de ação. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 10, n. 2, 2014. DOI: <https://doi.org/10.18617/liinc.v10i2.749>. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3593>. Acesso em: 22 mar. 2026.
- ANGLADA, Lluís; ABDAL, Ernest (2018). “¿Qué es la ciencia abierta?”. **Anuario ThinkEPI**, [s. l.], v. 12, pp. 292-298. Disponível em: <https://thinkpi.scimagoepe.com/index.php/ThinkEPI/en/article/view/thinkepi.2018.43/39164>. Acesso em: 09 maio 2026.
- BRAZ, A. A. B. **Representações contemporâneas da sustentabilidade: uma análise multidimensional lexical discursiva como contribuição para o Portal Multimodal/Multilíngue para Avanço da Ciência Aberta nas Humanidades**. 2023. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/32241>. Acesso em: 22 jun. 2026.
- CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Diretrizes comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu**. Brasília: CAPES, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19052025_20250502_DocumentoReferencial_FICHA.pdf. Acesso em: 22 mar. 2026.
- CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Plano nacional de pós-graduação 2025-2029**. Brasília: CAPES, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/19032026_PNPG_20252029_FINALV4.pdf. Acesso em: 06 maio 2026.
- ESCARABELIN, L. F. **A linguagem verbal de videogames em uma perspectiva multidimensional e de Ciência Aberta**. 2024. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/42193>. Acesso em: 22 jun. 2026.
- HEINZ, M. U. **Ciência Aberta mediando transformações para a formação cidadã: uma análise, a partir da perspectiva teórica de Vigotski, sobre a abordagem nos programas de pós-graduação públicos da área de avaliação Ensino, localizados na região sul do Brasil**. 2024. 287 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2024. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/items/7650f6c7-1697-47ec-9788-5cc407cfe679>. Acesso em: 22 mar. 2026.



IBICT - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA.

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações: acesso e visibilidade às teses e dissertações brasileiras. Brasília, [202-]. Disponível em:
<https://bdt.d.ibict.br/vufind/Search/Home>. Acesso em: 22 mar. 2026.

LIMA, J. A. L.; LIMA, V. A. O. Do open source ao open education: novos conceitos para educomunicação. *In: ENCONTRO DE COMUNICAÇÃO E MÍDIA (ECOM)*, 9., 2013, Campina Grande, PB. **Anais [...]**. Campina Grande, PB: ECOM, 2013. Disponível em:
<https://joaoademar.com.br/ecom.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2026.

LIMA, J. S. L. **Gestão de Dados de Pesquisa no contexto da Ciência Aberta:** percepção dos pesquisadores da Universidade Federal do Ceará. 2020. 361 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/51572>. Acesso em: 22 jun. 2026.

MARANHÃO, A. M. N. **Diretrizes para alinhamento dos processos de avaliação da Fundação Oswaldo Cruz às práticas de ciência aberta.** 2022. Tese (Doutorado) - Universidade de Coimbra, Portugal, 2022. Disponível em:
<https://search.proquest.com/openview/4cdc98473643532a6331db129b6eb400/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em: 22 jun. 2026.

MIRANDA, D. B. de; PEREIRA, M. de N. F. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ciência da informação**, [S. l.], v. 25, n. 3, 1996. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/18034>. Acesso em: 15 abr. 2026.

MORENO, F. P.; MENÊSES, R. da V. de. **A literatura sobre Ciência Aberta na Ciência da Informação: um estudo na LISTA e e-LiS.** Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Brasília, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/926417>. Acesso em: 22 jun. 2026.

RIBEIRO, N. C. **Ciência Aberta em universidades públicas federais brasileiras:** políticas, ações e iniciativas. 2022. 371 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/items/60eacd9f-47e6-4a6d-8130-ce32deacb44c>. Acesso em: 22 jun. 2026.

RODRIGUES, F. dos S. **A ciência aberta no Brasil:** a experiência da Fundação Oswaldo Cruz na tentativa de abertura de dados governamentais no âmbito do Sistema Único de Saúde brasileiro. 2019. 74 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas em Saúde) – Fundação Oswaldo Cruz, Escola Fiocruz de Governo, Brasília, 2019. Disponível em: <https://arca.fiocruz.br/items/2401e725-6a9b-4817-a5cf-bbcae6e8ad7b>. Acesso em: 22 jun. 2026.

ROLIM, P. Y. F.; RAMOS, A. S. M. Análise da gestão dos Programas de Pós-Graduação baseada no resultado da avaliação CAPES por meio da matriz importância-desempenho. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 25,



n. 3, p. 525–545, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/aval/v25n3/1982-5765-aval-25-03-525.pdf>. Acesso em: 09 maio 2026.

SANTOS, A. C. G. **Ciência Aberta e gestão da informação científica institucional:** modelo proposto para gestão de dados científicos na Universidade Federal Rural da Amazônia. 2022. Tese (doutorado) - Universidade Fernando Pessoa, Portugal, 2022.

SANTOS, J. C. F. dos. **A ciência aberta e suas (re)configurações:** políticas, infraestruturas e prática científica. 2019. 197 f. Tese (Doutorado em Política Científica e Tecnológica) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, Campinas, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1083089>. Acesso em: 22 jun. 2026.

SANTOS, Rosaria Ferreira Otoni dos; MAFRA, Frederico; LIMA, Adriléia; BARROZO, Viviane; AGANETTE, Elisângela. Bibliotecas universitárias frente à transformação digital: o uso da inteligência artificial no contexto da Ciência Aberta. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SNBU)*, 23., 2025, São Paulo, SP. **Anais [...]**. São Paulo, SP: FEBAB, 2025. p. 1-13. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2025/article/view/4013>. Acesso em: 09 maio 2026.

SANTOS, V. R. S. dos. **Produção sobre Ciência Aberta na área de Ciência da Informação no Brasil:** análise no mapa temático das publicações da BRAPCI – 2015 a 2019. 2022. 161 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Arte e Comunicação Social, Niterói, 2022. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/25280>. Acesso em: 22 jun. 2026.

SENA, N. C. dos S. *et al.* **Gestão de dados de pesquisa científica na perspectiva da Ciência Aberta:** um estudo de caso na Universidade Federal da Bahia. 2023. 200 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciência da Informação, Salvador, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/38403>. Acesso em: 22 jun. 2026.

SILVA, F. M. de A. **Agir bibliotecário nas bibliotecas universitárias públicas estaduais brasileiras, em contexto da ciência aberta.** 2023. 153 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/29471>. Acesso em: 22 jun. 2026.

SILVA, F.C.C.; SILVEIRA, L. O ecossistema da Ciência Aberta. **Transinformação**, Campinas, v.31, e190001, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2318-0889201931e190001> Acesso em: 09 maio 2026.

SILVA, L. M. **Repositório institucional e o ecossistema da ciência aberta:** mecanismos de funcionamento. 2020. 200 f. tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/219442>. Acesso em: 22 jun. 2026.

SILVEIRA, L. da. **Políticas editoriais de periódicos no ecossistema da ciência aberta:** Impactos da avaliação por pares aberta, preprint e dados abertos. 2023. 356 f. Tese



(Doutorado em Comunicação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/251928>. Acesso em: 22 jun. 2026.

SILVEIRA, Lúcia da *et al.* Taxonomia da Ciência Aberta: revisada e ampliada. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 28, e91712, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eb/a/xHbBtHsq56VkNyNCsz9fVcb/?lang=pt>. Acesso em: 23 mar. 2026.

STUEBER, K. **Comunicação científica e ciência aberta**: amostras e diálogos sobre a produção do conhecimento científico no Brasil. 2022. 194 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Porto Alegre, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/242265>. Acesso em: 22 jun. 2026.

UNESCO - UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. **Recommendation on Open Science**. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: https://www.unesco.org/en/legal-affairs/recommendation-open-science?hub=704&utm_source. Acesso em: 22 jun. 2026.

